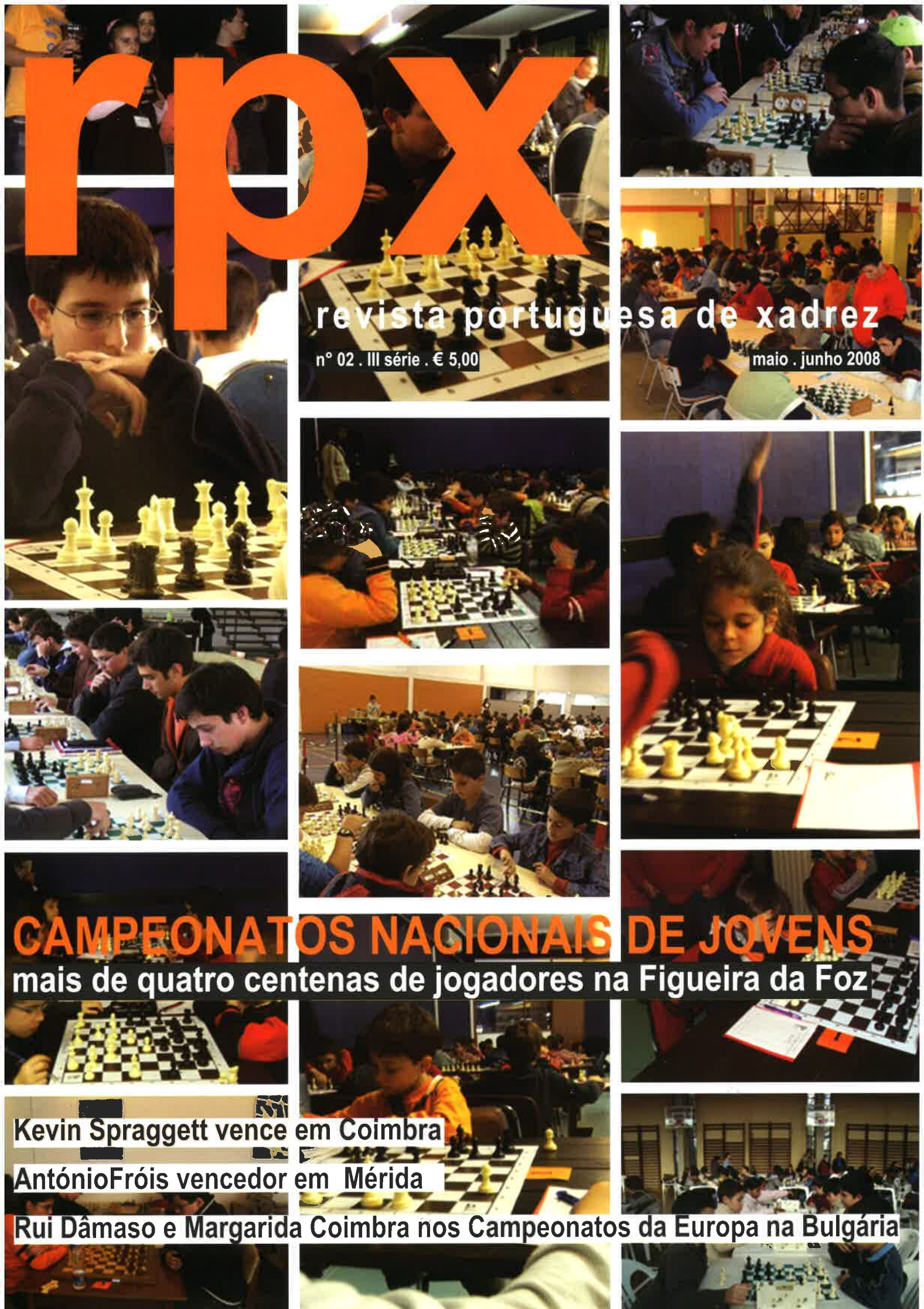


# rpx

revista portuguesa de xadrez

nº 02 . III série . € 5,00

maio . junho 2008



## CAMPEONATOS NACIONAIS DE JOVENS

mais de quatro centenas de jogadores na Figueira da Foz

Kevin Spraggett vence em Coimbra

AntónioFróis vencedor em Mérida

Rui Dâmaso e Margarida Coimbra nos Campeonatos da Europa na Bulgária



Os campeonatos nacionais de jovens são, normalmente, o primeiro grande desafio em termos competitivos para o jogador de Xadrez. Os jogadores vindos dos campeonatos regionais e distritais, muitas vezes com pouca ou nenhuma experiência de competição, têm aqui oportunidade de testar as suas capacidades entre os melhores a nível nacional. É, portanto, um torneio que cria ilusões e expectativas mas que com grande facilidade gera também desilusões. Para outros, trata-se de um desafio já habitual, mas sempre muito importante, não só pelo prestígio do título em si, mas também por poder proporcionar uma participação internacional. Esse objectivo é perseguido por muitos e alcançado por poucos.

Jogar Xadrez requer competências ao nível do raciocínio lógico, memória e capacidade de concentração. Esta última é especialmente importante nos jovens, que nem sempre se conseguem concentrar ao longo de uma partida inteira. Sobretudo, estando numa envolvimento como aquela que se vive nos campeonatos nacionais, rodeados de jovens da mesma idade. Talvez por isso, jogadores que se equivalem nos escalões mais jovens seguem trajectos muito diferentes, com o avançar da idade.

Não podemos ignorar, neste tempo de Europeu de Futebol onde os *media* transformam em heróis nacionais indivíduos com visíveis limitações intelectuais, que os exemplos venham das bases da sociedade, dos mais novos, que percebem a importância da actividade intelectual (onde o Xadrez é um símbolo) que é aquela que faz o mundo mexer e aquela que deve ser pedida primeiramente na educação de um jovem. Temos 400 jovens a jogar nas suas férias escolares, entre eles um Vice-Campeão Mundial, mas temos também, a total ignorância, dos meios de comunicação, destes campeonatos. Porquê? Porque os portugueses preferem notícias que percebam, que se identifiquem, ou que os emocionem. Preferem uma reportagem sobre as necessidades fisiológicas dos jogadores da Seleção na Suíça, a uma reportagem sobre Xadrez. É legítimo! O que podem fazer os meios de comunicação senão dar às pessoas aquilo que elas querem ver? Dizem eles. É essa a sua função! Mesmo aqueles que têm o estatuto de entidade de interesse público.

Não temos nada contra o futebol, antes pelo contrário. Temos sim, muito, contra aqueles que têm funções de dar informação, mas não fazem o seu trabalho, limitando-se a vender emoções ao público... O que tem isto a ver com o Xadrez? Tudo! Se existem tantos jovens a aprender a jogar Xadrez, porque razão é tão pouco visível este desporto? Para nós, a resposta é simples. Ainda não estão claras na sociedade todas as potencialidades do Xadrez. É aí que devemos fazer o nosso esforço. Vender a imagem do Xadrez, não precisamos de grande marketing, basta-nos explicar que o Xadrez é um desporto com competições emotivas, espectacular e não aborrecido, como ainda é opinião muito generalizada, e também uma excelente aposta em termos educativos. O desafio é para todos, não podemos deixar para os outros.

Falando deste número da Revista, temos como novidade nesta edição dois artigos regulares que requerem a participação dos leitores. O Árbitro Internacional Carlos Dias terá a partir de agora um espaço fixo para responder a dúvidas sobre arbitragem dos leitores. O segundo novo artigo é da autoria do Mestre Internacional António Fróis, que irá ajudar os interessados em evoluir, ao responder a algumas questões sobre métodos de estudo, quais os melhores livros por onde estudar, como analisar as partidas, quais os torneios a jogar, entre outras questões colocadas por vós.

Pedimos a vossa colaboração para sugerir temas a abordar nos próximos números, não só para os artigos referidos anteriormente, mas também nos outros artigos regulares em que gostaríamos muito de contar com a vossa ajuda, como, por exemplo, o artigo sobre combinações. Se tiver feito uma combinação que ache interessante, não hesite em enviar pois esta pode mesmo aparecer na Revista. Existem também outros artigos como, por exemplo, Xadrez no Feminino, Amadores em Destaque, etc., em que se tem partidas interessantes que caibam nestes artigos, agradecemos o seu envio. O *feedback* dado por vocês é muito importante para o melhoramento da RPX, quer no melhoramento dos artigos em si, pelo envio de assunto para artigos específicos, quer enviando opiniões gerais sobre os melhores e piores artigos, se existe alguma área que nos tenha escapado, ideias para novos artigos e reportagens... através da vossa opinião podemos melhorar.

| Artigos                             | Páginas |
|-------------------------------------|---------|
| Campeonato da Europa                | 3-4     |
| Taça de Portugal                    | 5       |
| 2ª e 3ª Divisões                    | 6-9     |
| Festival Ruy Lopez                  | 10-13   |
| III Open Intern. Cidade de Espinho  | 14      |
| II Open Intem. Hotel D. Luís AAC    | 15-17   |
| Liga Galega                         | 18      |
| Consultório do Árbitro              | 19      |
| Dagoberto Markl – A Crise no Xadrez | 20      |
| Campeonatos Nacionais de Jovens     | 21-33   |
| Xadrez Espectacular                 | 34      |
| Aberturas                           | 35-37   |
| Amadores em Destaque                | 38-39   |
| Composições e Problemas             | 40      |
| A Beleza dos Finais                 | 41      |
| Crónicas de Xadrez                  | 42      |
| Táctica e Meio-jogo                 | 43-44   |
| Grandes Jogos                       | 45      |
| Jogos Abstractos                    | 46      |
| En sin ar (bem) Xadrez              | 47      |
| A Estrada até ao Topo               | 48-50   |
| FIDE Grand Prix                     | 51-54   |
| Amber Nice                          | 55-58   |

## Colaboradores

AI Carlos Oliveira Dias  
 MF Ruben Pereira  
 MI António Fróis  
 MI António Vítor  
 MFF Margarida Coimbra  
 MIF Catarina Leite  
 MI Carlos Pereira dos Santos  
 GM Luís Galego  
 GM Petr Velicka  
 MI Sérgio Rocha  
 GM Carlos Matamoros  
 MI Anton Kovalyov  
 GM Alexander Riazantsev  
 MN António Silva  
 MN Diogo Alho  
 Paulo Costa  
 Dagoberto Markl  
 GM Kevin Spraggett

**Assinaturas:** 21 357 91 44, ou e-mail por.chess.fed@gmail.com

**Assinatura Normal:** 25 euros (inclui portes de correio)

**Assinatura do tipo A:** (5 exemplares por cada edição da Revista) 100 euros (inclui portes de correio).

**Assinatura do tipo B:** (10 exemplares) 180 euros (inclui portes de correio).

O pagamento deve ser feito, ou por cheque à ordem da Federação, ou por transferência bancária para a conta do Montepio Geral n.º 052.10.004147-5 com o NIB: 0036.0052.9910.0041.4755.1.

Qualquer assunto de marketing e publicidade:

Maria Armada Plácido: armada.placido@gmail.com  
 ou pelo tm. 93 541 75 67

Sugestões, conteúdos e outros:

Vasco Diogo: vmdiogo@hotmail.com  
 Paulo Dias: paulojgdias@gmail.com

## Ficha Técnica

**Propriedade:**

Federação Portuguesa de Xadrez,  
 Rua Frei Francisco Foreiro, n.º  
 4º Esq. 1150-166 Lisboa

**Directora:**

Maria Armada Plácido

**Editores:**

MN Vasco Diogo e MI Paulo Dias

**Concepção Gráfica:**

Paulo Dias

**Gráfica:**

Ediliber S.A. Rua Brigadeiro  
 Correia Cardoso n.º 194-202,  
 3000-084 Coimbra

**Autoria da Capa:**

Arq.ª Mónica Margarido

**Fotografia da Capa:**

Catarina Leite

Durante o mês de Abril e Maio realizou-se em Plovdiv (Bulgária) o Campeonato da Europa Absoluto e Feminino. Plovdiv é a segunda maior cidade da Bulgária. Com cerca de 6 mil anos é uma cidade com muita história onde podemos encontrar muitos vestígios romanos, como o anfiteatro, o fórum ou as termas. O povo é acolhedor, embora seja difícil encontrar nas ruas quem fale inglês.



**Margarida Coimbra**  
(2120 Elo)  
**MESTRE**  
**INTERNACIONAL**

Nesta competição, uma das mais fortes a nível mundial, participaram 480 jogadores, 190 GM dos quais 70 tinham mais de 2600! Os representantes portugueses foram Rui Dâmaso e eu própria. O torneio correu abaixo das nossas expectativas, sendo que no final ambos perdemos Elo. No entanto, posso dizer que foi cansativo, mas uma experiência muito enriquecedora!

No sector feminino a vencedora foi uma xadrezista em evolução a ucraniana Kateryna Lahno (2479) sem precisar de ir a match. O segundo e terceiro lugares foram atribuídos depois de emocionantes tie-breaks, entre Viktorija Cmilyte (2466, Lituânia) e Anna Ushenina (2474, Ucrânia), sendo que a partida decisiva acabou com mate de Dama com 2 segundos no relógio!

No sector absoluto a vitória isolada, após uma luta de titãs, foi para o holandês Sergei Tiviakov (2634), depois de vencer a última ronda. Já a prata e o bronze ficaram com Sergei Movsesian (2695, Eslováquia) e Sergey Volkov (2633, Rússia), respectivamente. Curiosamente na cerimónia de encerramento na altura da entrega das medalhas ao sector absoluto, houve um engano e trocaram o hino do vencedor, para grande indignação da delegação holandesa.

Nem tudo esteve a 100%, caso das dormidas e comidas, culpa exclusivamente da organização, embora de um modo geral tenha corrido bem.

Deixo-vos a minha melhor partida na Bulgária.

**Paikidze, Nazi (2347)**  
**Coimbra, Margarida (2120)**  
**D28 – Gambito de Dama Aceite**  
Europeu Ind. Fem. Plovdiv (8) 2008

**1.c4 c6 2.♘f3 d5 3.e3 ♘f6 4.d4 e6**  
**5.♙d3 dxc4 6.♙xc4 c5**  
Reentrando num gambito de Dama aceite.

**7.♞e2 a6 8.0-0**

Nesta posição o lance mais comum é 8.dxc5 ♙xc5 9.0-0 ♘c6 10.e4 b5 11.♙b3 ♘d4 12.♘xd4 ♞xd4=.

**8...b5 9.♙d3**



**9...♙b7**

Esta é a segunda opção neste tipo de posições. 9...cxd4 é o lance mais jogado e o motivo torna-se claro observando a continuação da partida. 10.exd4 ♙e7 11.a4 bxa4 12.♞xa4 0-0 13.♘c3 ♙b7=; outras possibilidades são 9...♘bd7, ou 9...♘c6.

**10.dxc5**



**10...♙xf3?!**

Este lance concede uma ligeira vantagem às brancas, já que ficam com o par de Bispos sem que as pretas obtenham nenhuma compensação em troca (o lance mais jogado é 10...♘c6 11.♞d1 ♞c7=; a segunda opção é 10...♙xc5 que permite 11.♙xb5+ ♘bd7 12.♙d3 ♞c7 13.♘c3 0-0 14.♙d2 ♞fd8=.

Outra possibilidade interessante é jogar 11...axb5 12. ♞xb5+ ♙c6 13.♞xc5 ♙xf3 14.gxf3 ♞a5 com compensação (as pretas jogam contra o roque aberto das brancas).

É interessante notar que na partida Portisch, L. (2575) – Anand, V. (2670), 1992 Bruxelas, 1/2, depois de 10...♙xc5 Portisch não jogou 11.♙xb5+, mas sim 11.e4.

**11.♞xf3 ♘bd7 12.♞d1 ♙xc5 13.a3**  
É melhor jogar 13.♘c3.

**13...0-0 14.b4?! ♙e7**

14...♘e5 com este lance as pretas igualam a posição 15.♞e2 ♙d6=.

**15.♙b2 ♞b8 16.♞g3 ♞xg3 17.hxg3 ♘b6**

É mais preciso jogar 17...♞fd8 já que se as brancas jogarem 18.♘d2, as pretas jogam 18...♘c5 seguido de 19...♘d3.

**18.♘d2 ♞fd8 19.♘f3 ♞ac8 20.♙d4 ♘fd7**

É melhor 20...♘c4= 21.♞a2 ♘d5 22.♙xc4 ♞xc4 23.♞ad2 ♞d8=.

**21.♙e4 ♘d5 22.♞dc1 ♙f6 23.♙f1 ♙f8 24.♙xd5 exd5 25.♙e2 ♙xd4 26.♘xd4 ♞c4 27.♞xc4 bxc4 28.a4 ♞b8 29.b5 1/2-1/2**



29...♘c5= 30.g4 (30.bxa6 ♞b2+ 31.♙f3 ♘xa6; 30.♘d2 ♘e4+ 31.♙e1 ♘c5=) 30...♞b7 31.f3 axb5 32.axb5 ♙e7 33.♞a5 ♘d6 34.♘d2 (34.♘f5+ ♙c7 35.♘xg7 ♙b6 36.♞a2 ♙xb5 37.♘f5 ♙b4 38.♘d1 ♙c3 39.♞c2+ ♙b3=) 34...♘b3+ 35.♘xb3 cxb3 36.♙c3 ♙c5 37.♙xb3 ♞xb5+



## Rui Dâmaso com boas partidas

38. ♖xb5+ ♗xb5=.

**Paulo Dias**  
(2440 Elo)  
**MESTRE**  
**INTERNACIONAL**

Rui Dâmaso, enquanto Campeão Nacional, foi o representante português na Bulgária. Na globalidade, a prova não lhe correu muito bem, no entanto, fez algumas boas partidas. O jogo seguinte é relativo a última ronda onde, apesar do *score* -1, Rui teve de defrontar um jogador com 2600. Isto apenas prova o nível do torneio.

**Pelletier, Yannick (2607)**  
**Dâmaso, Rui (2449)**

**E15 – Defesa Índia de Dama**

Campeonato Europa Individual (11)  
Plovdiv–Bulgária 2008

**1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♗f3 b6 4.g3 ♖a6**  
**5.b3 b5!?**

5...♗b4+ 6.♗d2 ♗e7 7.♗g2 c6 8.♗c3 d5 é mais habitual.

**6.cxb5 ♗xb5 7.♗g2 d5 8.0-0 ♖bd7**  
**9.♗c3 ♖a6 10.♗b2 ♗e7 11.♖c1 0-0**



Ambos os lados terminaram o desenvolvimento natural das suas peças. Muito se tem escrito sobre qual é o momento onde acaba a Abertura e começa o Meio-jogo numa partida de Xadrez. Aqui parece evidente que está na altura de começar a definir um plano, talvez seja essa uma característica que nos leva a concluir que vamos entrar na segunda fase do jogo. O resultado da abertura é uma vantagem mínima das brancas.

**12.♖c2**

12.♖a4!? era interessante pois 12...♖e4?! (12...♗b5 13.♗c5 ♗xc5 14.dxc5 com vantagem branca.) permite 13.♗e5! ♗xe5 14.dxe5 e as brancas têm vantagem devido ao controlo da coluna c, nomeadamente c5.

**12...♖c8 13.h3?!**

É difícil condenar um lance posicional feito por um jogador com mais 160 pontos de Elo do que eu. No entanto, a utilidade deste lance não é de todo evidente para já. Talvez seja um lance de espera, tentando perceber o que vão as negras fazer. 13.♗d2 c5 14.♖fc1 c4 15.bxc4 ♗xc4 16.♗e5± parece mais normal.

**13...c5 14.dxc5 ♗xc5**



**15.♗a1**

Demasiado romântico, na minha opinião.

**15...♗b6 16.♖fc1 ♖fd8 17.♗d1**  
**♗ce4= 18.♗d4 ♗a5 19.♖b2 ♖a3**  
**20.♖xc8 ♖xc8 21.♖xc8+ ♗xc8**  
**22.♗d3 ♗c7**

22...♖a6 seria uma tentativa de tentar tomar a iniciativa.

**23.♗e5 ♗b6 24.♗d1 a5 25.♗c2**  
**♗d7**

Rui conseguiu neutralizar a maioria das brancas no flanco de Dama. Em compensação estas controlam as casas negras centrais mas não conseguem criar ameaças reais. É difícil melhorar a sua posição para ambos os jogadores.

**26.♗c7 ♗a7 27.♗e5 h6 28.♗d4 ♗b7**  
**29.♗d2**

29.♗f5 ♗b5=.

**29...♗c6 30.♗xc6 ♗xc6 31.♗xe4**  
**♗xe4 32.♗e5 ♗b5 33.♗xe4 dxe4**  
**34.♗c4 ♗b4 35.a4 ♖a6 36.♗f1 f5**  
**37.♗b6 ♗xc4 38.bxc4 ♗f7 39.f3**  
**exf3 40.exf3 ♗e7 41.g4 g6 42.♗e2**  
**♗d6 43.♗d3 e5 44.♗e3 ½-½**

Nunca esteve em grandes apuros o jogador português frente ao forte GM suíço, isto apesar de estar de pretas.

O segundo jogo que mostro é frente a outro 2600, na ronda 3.

**Banikas, Hristos (2600)**  
**Dâmaso, Rui (2449)**

**E32 – Defesa Índia de Dama**

Campeonato Europa Individual (3)  
Plovdiv–Bulgária 2008

**1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♗c3 ♖b4 4.♗c2**  
**0-0 5.a3 ♗xc3+ 6.♗xc3 b6 7.♗g5**  
**♗a6**

Em 1998, tinha eu 18 anos, o GM francês Miralles surpreendeu-me (o que não era difícil, especialmente na altura) com este lance. Joguei o pouco ambicioso 8.♗f3 ao que se seguiu 8...♗c6 9.e3 h6, nesta posição joguei o pouco coerente 10.h4 e após 10...♖e8, decidi capturar em f6 e jogar o final com uma ligeiríssima vantagem. Mais tarde vim a descobrir que tinha sido o primeiro a jogar a Dama a f3 (de acordo com a minha base de partidas) o que me deixou mais ou menos contente dado que a variante se tornou razoavelmente popular. No entanto, o aspecto negativo é que a variante não é muito ambiciosa, dado que trocamos uma vantagem mais dinâmica (par de Bispos) por uma mais estática (peões dobrados). O lance da partida é o mais jogado. 7...♗b7 é o normal.

**8.♗f3 d6 9.♗d2 ♖bd7 10.e4 c5**

10...e5 11.d5± dado que o habitual tático da abertura (com o Bispo em b7) 11...h6 (11...♗xd5? 12.cxd5 ♗xg5 13.♗xa6) 12.♗h4 ♗xe4? 13.♗xd8 ♗xc3 14.♗xc7 não resulta.

**11.dxc5 ♗xc5**

11...bxc5 parece-me mais sólido.

**12.♗xf6 ♗xf6 13.♗xf6 gxf6**  
**14.0-0 0-0 ♖ab8 15.f3?!**

15.b4! ♗a4 16.♗c2 b5 17.♗b3 causando muito mais problemas às negras. Por exemplo, 17...♖fc8 18.cxb5 ♗c3 19.♖c1 ♗xb5 20.♖xc8+ ♖xc8 21.♗f3 ♗f8 (21...♖c3+ 22.♗b2 ♖c8) 22.a4 ♗c7 23.♗xa6 ♗xa6 24.♗d4±.

**15...b5! 16.b4 ♗a4 17.♗b1 ♖fd8**  
**18.cxb5 ♗xb5 19.♗xb5 ♖xb5**  
**20.♗c2 d5 21.exd5 exd5?!**

21...♖bxd5 22.♖xd5 ♖xd5 23.♖d1±.

**22.♗b3**

22.♖d4±.

**22...♗c5+ 23.♗a2 ♗a4 24.♗b3**  
**♗c5+ 25.♗a2 ♗a4 26.♗b3**  
**½-½**

Algo estranho este final. As brancas continuam melhor. Por exemplo, seguindo com 26.♖d4±.

O vencedor isolado do torneio foi o holandês Tiviakov, ficando o português num lugar de acordo com o seu *ranking*, inicial com 5 pontos correspondentes a duas vitórias e seis empates.

# Taça de Portugal

Está a decorrer a XXX edição da Taça de Portugal, da época de 07/08. Com 69 equipas inscritas, teve início a 15 de Dezembro de 2007, com uma eliminatória de acerto. Seguiram-se três eliminatórias com resultados mais ou menos previsíveis, dos quais se destaca a eliminação de um sempre crónico favorito, a AX Gaia, tendo como carrasco a forte equipa do ACR Vale de Cambra, liderada pelo GM Luís Galego.

**António Silva**  
(2238 Elo)  
**MESTRE NACIONAL**



Chegados a 12 de Abril de 2008, à 4ª eliminatória, Oitavos-de-final, fase nacional da prova, os encontros mantiveram a lógica, excepto num caso, com a equipa teoricamente mais forte a vencer.

Foi assim que sem surpresas o GD Diana, ACR Vale de Cambra, AA Coimbra e o GC Odivelas, obtiveram os resultados mais dilatados, contra, respectivamente, a EDP Lisboa, a AEJ S. João da Madeira, o NA Cucujães e o GD Dias Ferreira B.

Nos outros encontros os resultados já espelham um maior equilíbrio, com o Clube TAP a derrotar a Universidade dos Açores A e os clubes da margem sul do Tejo, Ateneu Setubalense e GDEC Bonfim a venderem cara a derrota pela margem mínima, perante o GX Porto e o GX Alekhine. Curiosamente, os dois clubes dedicados exclusivamente ao nosso jogo, mais antigos de Portugal.

Deixei para último, o resultado mais surpreendente, a eliminação do GD Dias Ferreira A, às mãos, ou deveria dizer, aos cérebros, do CX Montemor-o-Velho, por desempate no tabuleiro superior. Vitória de Jorge Cruz e Pedro Cardoso, no 1º e 4º tabuleiros, sobre André Viela e Catarina Costa, ganhando os jogadores de Matosinhos, João Guerra e Costa e Luís Machado os seus confrontos, nos 2º e 3º tabuleiros, respectivamente, contra Pedro Neves e Carlos Mendes.

Atendendo às equipas que passaram para os Quartos-de-final, prevêem-se encontros equilibrados com jogos bastante

animados, como é apanágio na Taça de Portugal.

Comento de seguida a minha partida jogada no 1º tabuleiro do encontro entre o Ateneu Setubalense e o GX Porto, que se veio a revelar decisiva para a passagem deste último á seguinte fase da prova.

**Rosário, José Nobre (1917)**  
**Silva, António (2238)**  
**D00 – Abertura Trompowsky**  
Taça de Portugal (Oitavos-de-final)

1.d4 ♖f6 2.♗g5 d5 3.♗xf6 exf6 4.e3 ♗d6 5.c4 dxc4 6.♗xc4 f5 7.♗e2 0-0 8.♖bc3 c6 9.♗c2 ♗d7 10.♗d3 Evidentemente se 10.♗xf5 ♗e5 ganha o Bispo em c4.

10...g6 11.h4

Optando por um ataque directo ao Rei negro.

11...♗f6 12.h5 ♗a5

12...♗xh5 13.♗xh5 gxh5 14.0-0-0, ou 13.0-0-0 ♗f6. Em ambos os casos com uma posição complicada.

Outra opção seria 12...♗e6 13.hxg6 fxc6 mantendo o controle da diagonal a2-g8.

13.hxg6 hxg6 14.♗d2 ♗e8

Prevenindo a ameaça latente de uma incursão da Dama branca para h6.

15.f3 ♗f8 16.♗f4 b5

Respondendo à supremacia branca na ala de Rei, com actividade na ala oposta.

17.♗c2

17.♗f2 com a ideia de jogar g3 e ♗g2, protegendo-se e ligando as torres, seria outra ideia.

17...c5

Com o Rei ainda na casa inicial, é altura de minar o centro.

18.0-0-0 ♗b7 19.♗f2

Uma hipótese interessante seria jogar 19.♗xg6 fxc6 20.e4 ♗g7 21.dxc5.

19...c4

Fechando de vez a diagonal a2-g8 e prosseguindo com o ataque na ala de Dama.

20.♗h4 ♗g7 21.♗g5



Mau lance, em forte apuro de tempo, o José Rosário, faz um movimento inócuo, deixando o ataque das negras desenrolar-se naturalmente.

21.e4 b4 22.e5 ♗h5 23.♗xh5 gxh5 ou

21.e4 fxe4 22.fxe4 b4 23.e5 e o resultado estaria longe de estar resolvido.

21...b4

Com vantagem decisiva.

22.♗a4 ♗c6 23.♗c5 ♗xa2 24.♗xf5

Lance desesperado provocado pela falta de tempo.

24...gxf5

24...c3 era mais rápido.

25.♗h6 c3 26.♗f6 ♗a4 27.b3 ♗d5

28.♗dh1 ♗a1+ 0-1

Seguir-se-ia 29.♗c2 ♗xe3+

30.♗xe3 ♗a2+ 31.♗c1 ♗xe3 com mate próximo.

Eis o sorteio para os Quartos-de-final a realizar no próximo dia 14 de Junho:

Grupo de Xadrez do Porto- Associação Académica de Coimbra; CX Montemor-o-Velho- Grupo Desportivo Diana; Clube TAP- Ginásio Clube de Odivelas e GX Alekhine - ACR Vale de Cambra.

| Resultados dos Oitavos-de-final da Taça de Portugal |         |                    |
|---|---------|--------------------|
| <b>GD Diana</b>                                     | 3,5-0,5 | Clube EDP          |
| Ateneu Setubalense                                  | 1,5-2,5 | <b>GX Porto</b>    |
| <b>CX Montemor-o-Velho</b>                          | 2-2     | GD Dias Ferreira A |
| <b>GC Odivelas</b>                                  | 3,5-0,5 | GD Dias Ferreira B |
| <b>AA Coimbra</b>                                   | 3,5-0,5 | NA Cucujães        |
| Univ. Açores  | 1-3     | <b>Clube TAP</b>   |
| <b>ACR Vale de Cambra</b>                           | 4-0     | AEJ SJ Madeira     |
| <b>GX Alekhine</b>                                  | 2,5-0,5 | GDRC Bonfim        |

Estando cumpridos dois terços do campeonato é altura de fazer um balanço em termos de contas, pois o final vai-se aproximando. Há a evidenciar o grande equilíbrio existente: na série A a diferença do primeiro para o segundo classificado é de apenas 1 ponto e nas restantes séries estão no topo da tabela duas equipas com o mesmo número de pontos. Apesar de tudo, após 6 rondas são os Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio, AA Coimbra II e CPND de Albufeira que vão no primeiro lugar. Vamos, portanto, dar-vos conta do ponto da situação em cada uma das três séries, analisando o percurso dos três líderes, apresentando também algumas partidas que pertencem, sobretudo, aos jogadores dessas equipas.

## Série A

**Fernando Castro presidente da Associação de Xadrez de Braga e responsável do AMAS**

A equipa principal dos Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio lidera invicta a 2ª Divisão-Série A, a série mais a Norte das três que compõem aquela divisão do quadro nacional de competições por equipas.

Depois de uma breve passagem pela 1ª Divisão Nacional, onde em 2007 se classificou na 9ª posição com a consequente descida de divisão, a equipa de Guimarães conta por vitórias os seis encontros já realizados na 2ª Divisão de 2007/08. Logo no primeiro encontro, o AMAS venceu a forte equipa do GX do Porto, igualmente candidata à subida de divisão, por 2,5 - 1,5, com vitórias de Orphe Bolhari e de Fernando Castro sobre, respectivamente, Ariana Pintor e Sandro Fernandes (ver partidas mais adiante). A partir daí, e animada pelo bom começo de prova, a equipa venceu os oponentes Amanhã da Criança, CAR, CX Boa Nova, CR Estarreja e AEJ de S. João da Madeira. Dos encontros que faltam disputar, realce para o último jogo, contra o GD Dias Ferreira, que poderá ser decisivo para a atribuição do 1º lugar da poule e consequente apuramento para a disputa do título nacional. Mas antes, o AMAS tem ainda de defrontar a AA Espinho e o GX Gaia II, não podendo facilitar face a adversários de valor.

Pela equipa têm jogado os irmãos Henrique e Francisco Castro, Orphe Bolhari, Pedro Palhares, Fernando Castro e Yuri Horbash.

**Bolhari, Orphe (2081) (AMAS)**  
**Pintor, Ariana (2178) (GXP)**  
**B12 - Defesa Caro-Kann**  
2ª Divisão A (1) 2008

1.e4 c6 2.d4 d5 3.f3 e6 4.♘c3 ♗b4 5.♗e2 dxe4 6.fxe4 ♖h4+ 7.♗g3 ♗f6 8.♖f3 0-0 9.♖f4 ♖xf4 10.♗xf4 ♗d8 11.♗d1 c5 12.♗e2

Impunha-se 12.a3.

12...♖xd4 13.0-0 ♗xc3 14.bxc3 ♖xd1 15.♖xd1 ♗bd7 16.♗f3 ♗e8 17.e5 ♖b8 18.h4 ♗f8 19.h5 h6 20.♗e4 b5 21.♗e3 c4 22.♗xa7 22...♗f2 era outra possibilidade.  
22...♖a8 23.♗c5+ ♗xc5 24.♗xc5 ♖a7 25.♗f2 ♗e7 26.♖a1 ♖a3 27.♗e1 ♖xc3 28.♗d2 ♖a3 29.♗c6 ♗c7 30.♖b1 ♖xa2 31.♗c3 ♖a3+ 32.♗d4 ♖g3 33.♖a1 ♖g4+ 34.♗c3 ♖g5 35.♖a7 ♗d8 36.♗d4 ♖xh5 37.♗e4



37...♖h4

37...♗d7 mantinha a vantagem das pretas.

38.♗c5=♗d7? 39.♗d6 f6 40.♗f7+ 40.♗xd7 ♗xd7 41.♗xb5 parece ser mais forte.

40...♗e7 41.♖xc7 ♗xf7 42.♖xd7+ ♗g6 43.♖e7 fxe5 44.♗e8+ ♗f5 45.♖xg7 c3 46.♗xb5 e4 47.♗c4 ♖f4 48.♗xc3 ♖f2 49.♖f7+ 1-0

**Fernandes, Sandro (2013) (GXP)**  
**Castro, Fernando (2071) (AMAS)**  
**A45 - Abertura Trompowski**  
2ª Divisão A (1) 2008

1.d4 ♗f6 2.♗g5 e6 3.e3 c5 4.c3 ♗e7 5.♗d3 cxd4 6.exd4 0-0 7.♗f3 b6 8.0-0 ♗a6 9.♗xa6 ♗xa6 10.♖d3 ♗c7 11.♗bd2 ♗cd5 12.♗c4 ♖c7 13.g3 h6 14.♗d2 ♖ac8 15.♗e3 ♗xe3 16.♗xe3 ♖c4 17.♗e5 ♖xd3 18.♗xd3 ♗d5 19.♗d2 ♖c7 20.f4 f5 21.♗e5 ♗f6 22.♖fe1 b5 23.a3 ♗b6 24.♖ad1 d6 25.♗d3 ♗f7 26.♖e2 a5 27.♖de1 ♖e8 28.♗f2 ♗d5 29.♗e3 ♖c4 30.♗d1 ♖ec8 31.♗d2 b4 32.axb4 axb4 33.♗xb4 ♗xb4 34.cxb4 ♗xd4+ 35.♗e3 ♗xe3+ 36.♖xe3 ♖xb4 37.b3 ♖c6 38.♗f3 ♖cb6 39.♖b1 ♗f6 40.♖b2 g5 41.♖b1 ♖d4 42.♖be1 d5 43.♖1e2 ♖e4 44.♖b2 ♖eb4 45.h3 ♖c6 46.♖d3 ♖c1 47.fxg5+ hxg5 48.♗f2

d4 49.♖bd2 e5 0-1

O AMAS é uma associação juvenil sediada no Museu Alberto Sampaio, em Guimarães, com diversas actividades culturais e desportivas. O Xadrez constituiu-se numa secção com cerca de uma centena de praticantes, dos quais mais de metade filiados. É um clube eclético, com jovens em fase de aprendizagem de Xadrez, na Academia de Xadrez do Museu, até jogadores praticantes de longa data, tendo sala aberta todos os finais de tarde, das 18 às 19h30 e aos sábados de manhã. O clube tem organizado, com o apoio de várias entidades, o Open Internacional de Guimarães, prova que irá, neste ano, em Setembro, para a sua 5ª edição.

Segue-se uma partida decisiva para a vitória no encontro da 6ª jornada (resultado final foi 2,5 - 1,5) entre os primeiros tabuleiros do AEJ e do AMAS.

**Pinho, Fernando (1876) (AEJ)**  
**Castro, Henrique (2196) (AMAS)**  
**B45-Defesa Siciliana**  
(quatro cavalos)  
2ª Divisão A (6) 2008

1.e4 c5 2.♗f3 ♗c6 3.♗c3 e6 4.d4 cxd4 5.♗xd4 ♗f6 6.♗e2 ♗b4 7.♗xc6 bxc6 8.e5

Avanço prematuro. Seria melhor ♗d3 ou ♖d3.

8...♗d5

8...♗e4 era mais forte.

9.♗d2 ♖c7 10.♗xd5 ♗xd2+ 11.♖xd2 cxd5 12.f4 ♖b6 13.c3 ♗a6 14.♗xa6 ♖xa6 15.♗f2

O plano de renunciar ao roque parece duvidoso. Melhor seria 15.♖e2

15...♖b6+ 16.♗f3 0-0 17.g4 f6 18.exf6 ♖xf6 19.♗g3 ♖af8 20.♖hf1 h5 21.♖ae1 hxg4 22.♖e5 ♖a6 23.♖f2 ♖f5

23...d6 parecia mais consistente.

24.♖xf5 ♖xf5 25.a3 ♖d6 26.♗xg4 ♖e7 27.♖d4 ♖f7 28.♗g3

Precipita as coisas, embora a defesa da posição seja já muito difícil.

28...e5 29.♖xa7 ♖g6+ 30.♗f3 ♖xf4+ 31.♗e2 ♖c2+ 32.♗e1 ♖e4+



33.♔f1 ♖d3+ 34.♔g1 ♜g4+ 35.♜g2 ♖d1+ 0-1

As brancas abandonam, pois segue-se mate em dois lances.

| Classificação da 2ª Divisão Série A após 6 rondas: |                           |   |   |   |      |      |
|--|---------------------------|---|---|---|------|------|
| Cls.   | Equipa                    | + | = | - | P.E. | Pts. |
| 1  | Amiguiños MÂ Sampaio      | 6 | 0 | 0 | 18   | 17   |
| 2  | GD Dias Ferreira I        | 5 | 1 | 0 | 17   | 16   |
| 3  | CR Estarreja              | 4 | 1 | 1 | 16   | 16   |
| 4  | GX Porto                  | 3 | 2 | 1 | 14   | 15   |
| 5  | AX Espinho                | 2 | 1 | 3 | 11   | 11   |
| 6  | O Amanhã da Criança       | 2 | 1 | 3 | 11   | 8½   |
| 7  | AEJ S. João da Madeira    | 2 | 0 | 4 | 10   | 12½  |
| 8  | AX Gaia II                | 1 | 2 | 3 | 10   | 11   |
| 9  | Círculo de Arte e Recreio | 0 | 2 | 4 | 8    | 7½   |
| 10   | GX Boa Nova               | 0 | 0 | 6 | 6    | 3½   |

Série B

Paulo Costa e Diogo Alho, jogadores da AA Coimbra

À partida para a série B da 2ª Divisão havia um grupo de equipas que estavam em condições de lutar pela vitória, destacando-se Odivelas e TAP pelos mestres e, EDP, Alekhine e Coimbra pelo longo lote de jogadores que possuem nas suas fileiras, facto muito importante devido ao longo percurso que é esta competição.

Desde cedo as posições começaram a ficar algo definidas com algumas surpresas a acontecerem.

Na 1ª sessão o encontro GC Odivelas - AA Coimbra II que pôs frente a frente duas equipas candidatas para o título, sendo que Odivelas teria uma vantagem teórica, a Académica acaba por derrotar o Odivelas por um resultado bastante expressivo (3,5 - 0,5), que poderia ter sido diferente se o GC Odivelas tivesse alinhado na máxima força.

Na 2ª sessão houve vários encontros interessantes, entre os quais destaque o AA Coimbra II-Clube TAP e a Casa do Xadrez- GC Odivelas. O encontro AA Coimbra II-Clube TAP foi dominado por Coimbra, com a TAP a alinhar sem os seus MI's angolanos. Segue-se o jogo do primeiro tabuleiro entre as formações anteriormente referidas.

Evangelista, Ricardo (2124) (AAC)  
Pereira, Edgar (2107) TAP  
B50 - Defesa Siciliana  
2ª Divisão B (2) 2008

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.c3 ♗f6 4.♔d3 e6 5.0-0 ♗e7 6.♖e2N 6.♗c2; 6.♞e1. 6...0-0 7.♗c2 ♗c6 8.♞d1 ♖c7 9.a4 b6 10.h3 ♗d7 11.d3 e5 12.♗bd2 d5

13.♗f1 d4 14.g4?! 14.♗g3. 14...♗e8 15.♗g3 g6 16.♗h6 ♗g7 17.♔h1 ♞fe8 18.♞g1 ♗f8 19.♖d2 ♖d6 20.♗h4 ♖e7 21.♗g5 f6 22.♗h6 ♔h8 23.♗b3 ♗e6 24.♗d5 ♗xd5 25.exd5 dxc3 26.bxc3 ♗a5 27.♞ae1 c4 28.d4 ♗b3 29.♖d1 ♖d7 30.dxe5 ♞xe5 31.♞xe5 fxe5 32.♖f3 ♞d8 33.♞d1



33...♗e7?? 33...♗c5?. 34.♖f7 ♗f8 35.♖f6? 35.♖xd7 ♞xd7 36.♗f3 ♗d6 37.♗e4 ♗e8 38.♗xd6 ♗xd6 39.♗xe5+- . 35...♖d6? 35...♗c5=. 36.♗g5 ♞d7 37.♗f3 ♗e7 38.♖xd6 ♗xd6 39.♗e4 ♞f7 40.♗f6 ♔g8 41.♗xe5 ♗xe5 42.♗xe5 ♗e8 43.f4 a6 44.♔g2 ♞d7 45.♔f3 ♔f7 46.h4 b5 47.axb5 axb5 48.f5 gxf5 49.gxf5 ♗c7? 50.♗f6 ♞e7 51.♗d6 ♞e8 52.♗xe8 ♗xe8 53.♗e5 ♗c5 54.d6 ♗d7 55.♔f4 ♗ef6 56.♗xf6 ♔xf6 57.♞b1 ♗c5 58.♞xb5 ♗a4 59.♞e5 1-0

No encontro Casa do Xadrez-GC Odivelas a equipa mais antiga da 2ª Divisão teve perto do triunfo contra o Odivelas, com o jogador Carlos Nascimento a desperdiçar uma posição ganha contra o MF José Pinheiro.

Nascimento, Carlos (2019)  
Pinheiro, José (2318)  
2ª Divisão B (2) 2008



30.♞f1?? 30.♗xg6 ♖xa1+ (30...♖xg3

31.♖h7+ ♔f8 32.♖h8#) 31.♗b1+ ♔f8 32.♖h8#. 30...♖xd3 0-1

No encontro GX Peões de Alverca-Clube EDP verificou-se um empate, com a EDP a dar uma falta de comparência. Nos restantes jogos não aconteceram grandes surpresas.

Na 3ª Sessão o encontro Clube EDP-AA Coimbra II prometia ser o mais emotivo, acabando por finalizar num empate.

Nos outros encontros triunfaram as equipas teoricamente mais fortes. Com estes resultados a AA Coimbra II e o GX Alekhine assumiam o comando da prova.

Na 4ª Sessão existiram vários encontros bastante equilibrados, com destaque para o AA Coimbra II-GX Alekhine, que opunha os dois primeiros classificados onde se registou um empate.

Maltez, Nuno (2063) (AAC)  
Marques, Rui (2142) (GXA)  
B03-Defesa Alekhine (Ataque dos 4 peões)  
2ª Divisão B (4), 2008

1.e4 ♗f6 2.e5 ♗d5 3.d4 d6 4.c4 ♗b6 5.exd6 exd6 6.♗c3 ♗e7 7.♗e3 0-0 8.♗e2 8.♖f3 ♗c6 9.0-0-0 ♗e6 10.b3 ♖c8 11.h3 ♗f5 12.♗ge2 a5 13.g4 ♗g6 14.h4 f5 15.g5 f4 16.♗xf4 a4 17.♗h3 ♗f5 18.♔b2 axb3 19.axb3 ♗e5 20.♖e2 d5 21.♗xf5 ♖xf5 22.♗cxd5 ♗a3+ Felgaer,R-Slipak,S/Villa Martelli 2005/CBM 109/10 (46); 8.♗d3. 8...d5N 8...♗c6; 8...♗f5; 8...c6. 9.c5 ♗c4 10.♗xc4 dxc4 11.♗ge2 ♗f5 12.0-0 ♗c6 13.♖a4 ♗d3 14.♞fd1 ♗f6 15.b3



15...♗xd4? 15...♖e8=.

16.♖xd4 ♘xd4 17.♞xd3! cxd3 18.♘xd4± e as brancas concretizaram a sua vantagem ao lance 76.

Destaque para o empate entre o CX Montemor-o-Velho e o Clube TAP e entre a Casa do Xadrez e o Clube EDP.

Nesta sessão o GC Odivelas juntou-se ao GX Alekhine e AA Coimbra II no comando da prova.

Na 5ª Sessão aconteceram algumas surpresas, com destaque para a derrota do Clube TAP com a equipa de S. Martinho do Porto e para o empate entre o Clube EDP e o CX Montemor-o-Velho. Nos restantes encontros ganharam as equipas que partilham o primeiro lugar na competição.

Na 6ª Sessão destaque para o empate imposto pelo CX Montemor-o-Velho diante do GX Alekhine e da vitória do GC Odivelas frente ao Clube TAP que alinhou com os dois mestres angolanos. Com estes resultados a AA Coimbra II e o GC Odivelas aproveitavam para se isolarem no comando da prova.

Ao fim de 6 rondas tem-se notado um certo equilíbrio entre as principais equipas, talvez pelo facto de algumas terem jogado desfalcadas em alguns encontros. Queria também salientar a prestação que a AA Coimbra II está a ter nesta prova, tem demonstrado ser uma equipa coesa e com “banco”, pois é composta por um lote de jogadores que têm correspondido apesar de alguma rotatividade dos seus elementos.

À primeira vista, no grupo de equipas a poderem vencer temos a AAC, Odivelas e Alekhine, estando ainda por realizar o encontro estes dois últimos, o qual poderá determinar a equipa a ser promovida (A AAC não pode subir por já contar com uma equipa na 1ª Divisão). Nos lugares para a descida, temos muitas contas por fazer, sendo que as 6 derrotas do GX Torres Novas os colocam numa

posição de tudo ou nada para cada jogo que se aproxima.

### Série C

Vasco Diogo

Nesta série haviam á partida 4 equipas que se destacavam das restantes, ultrapassando todas elas os 2100 pontos de média de Elo (para esta contagem são contabilizados os melhores 4 tabuleiros) que eram por esta ordem: Ferroviários Barreiro-Trenmo, com os dois fortes jogadores ucranianos: o MF Viktor Ulyanovsky e Andrey Ferents nos primeiros tabuleiros, o GD de Diana II com a MIF Catarina Leite a liderar, seguida por um muito equilibrado grupo de jogadores, GD Carris com o MI Joaquim Durão e Luís Sousa Reis à cabeça e por fim a equipa que lidera, o CPND de Albufeira com uma equipa muito homogênea constituída por Luís Silvério, Nicholas Lanier, Bianca Jeremias, Kay Finkler e Hélio Pena.

O CPND Albufeira não podia ter começado melhor, ao defrontar e vencer por uns expressivos 3-1 a equipa dos Ferroviários do Barreiro/Trenmo. Na jornada seguinte venceu pela margem mínima outra forte equipa do grupo mencionado anteriormente: o GD Carris, que na jornada anterior tinha sido surpreendido em casa pela equipa da Universidade dos Açores com um empate. Com estes resultados, as suas aspirações aos primeiros lugares estavam desde muito cedo comprometidas. Na terceira jornada a equipa de Albufeira venceu novamente, desta vez o CR Feijó, cedendo na sessão seguinte um empate em casa frente ao Santoantonense FC.

Assim sendo, após 4 jornadas haviam 3 equipas muito próximas, bem posicionadas para disputar o campeonato: CPND Albufeira com 3 vitórias e 1 empate; Ferroviários do Barreiro/Trenmo que após a derrota na jornada inaugural tinha ganho todos os seu encontros e o GD Diana II que contava com 3 vitórias em 3 encontros (tinha um encontro adiado, de modo a jogar na mesma altura com as duas equipas dos Açores presentes nesta divisão, facto que é comum a todas as

equipas).

Na 5ª ronda houve um embate entre as 4 equipas teoricamente mais fortes: CPND Albufeira e GD Diana II, que acabou num empate; e o encontro GD Carris-Ferroviários do Barreiro/Trenmo, que também foi muito interessante, onde as duas equipas se apresentaram quase na máxima força, Carris com o MI Joaquim Durão e Luís Sousa Reis nos primeiros tabuleiros em oposição ao MF Viktor Ulyanovsky e Andrey Ferents da equipa do Barreiro. Foi a equipa da Margem sul que levou a melhor vencendo por 3-1 e retirando assim á equipa da Carris qualquer pretensão a um lugar cimeiro.

Com estes resultados os Ferroviários e a equipa de Albufeira repartiam o primeiro posto, com o mesmo número de pontos (13), seguidos por GD de Diana II com 11 pontos e com menos 1 jogo.

Apresento uma partida do primeiro tabuleiro entre a equipa do CPND de Albufeira e o GD de Évora II que foi decisivo para o resultado global alcançado.

**Silvério, Luís (2100) (CPNDA) Leite, Catarina (2202) (GD Dia. II) C33 –Gambito de Rei Aceite 2ª Divisão C (5) 2008**

1.e4 e5 2.f4 exf4 3.♗c4 d5 4.♘xd5 ♖f6 5.♗b3 ♞d4

5...♞xe4 6.♞e2 ♞e7 7.d3 seguido de ♗xf4 com compensação.

6.♖c3

6.♖e2!? ♞xe4 7.0-0 seria uma variante interessante a seguir, uma vez que o desenvolvimento que as brancas têm compensa os peões sacrificados. Ameaçam deste já recuperar o peão de f4, e também jogar ♖bc3 e d4, com iniciativa.

6...♗c5

6...♞xe4 7.♞e2+-.

7.♞e2 ♗g4 8.♖f3 ♗f3



| Clas. | Equipa              | + | = | - | P.E. | Pts. |
|-------|---------------------|---|---|---|------|------|
| 1     | AA Coimbra          | 4 | 2 | 0 | 16   | 16½  |
| 2     | GC Odivelas         | 5 | 0 | 1 | 16   | 15½  |
| 3     | GX Alekhine         | 3 | 3 | 0 | 15   | 14½  |
| 4     | CX Montemor-o-Velho | 2 | 3 | 1 | 13   | 14½  |
| 5     | GX Peões de Alverca | 3 | 0 | 3 | 12   | 11½  |
| 6     | Clube EDP           | 1 | 4 | 1 | 12   | 11   |
| 7     | Clube TAP           | 2 | 1 | 3 | 11   | 11½  |
| 8     | S Martinho do Porto | 2 | 0 | 4 | 10   | 6    |
| 9     | Casa do Xadrez      | 1 | 1 | 4 | 9    | 11   |
| 10    | GX Boa Nova         | 0 | 0 | 6 | 6    | 6    |